

A MARÉ QUE
QUEREMOS

CHAMADA PÚBLICA **RELÂMPAGO**

A MARÉ QUE QUEREMOS

ENGAJAMENTO DE COLABORADORAS
E COLABORADORES

Realização



Apoio



PRIMEIRO TERMO DE RETIFICAÇÃO AO EDITAL A MARÉ QUE QUEREMOS

Associação Redes de Desenvolvimento da Maré, no uso de suas atribuições, torna público o PRIMEIRO Termo de Retificação ao Edital 'para retificar o item "Sobre as Inscrições" em virtude de erro material na digitação da quantidade de vagas. Conforme o item "Ações e Perfis dos Colaboradores" são ofertadas nas Ações 1, 2 e 3 um total de **16 VAGAS**.

Ficam ratificadas todas as demais condições.

Rio de Janeiro, 06 de novembro de 2021

A MARÉ QUE QUEREMOS

Esta chamada pública é fruto de algumas inquietações sobre os aprendizados trazidos pela Campanha "Maré Diz Não ao Coronavírus" e, também, de análises dos dados do Censo Maré desenvolvidas pelo eixo de trabalho de Desenvolvimento Territorial da Redes da Maré.

Fica evidente, com base nessas reflexões, a urgência de se pensar a **Maré que Queremos**, a partir do fomento ao engajamento e ao envolvimento de novas colaborações e trocas entre diferentes propostas e perspectivas de mudanças para melhoria da qualidade de vida na região.

A MARÉ QUE
QUEREMOS

A MA

O QUE É À MARÉ QUE QUEREMOS?

A Maré que Queremos é uma iniciativa que reúne um conjunto de ações em torno da mobilização e articulação da população que reúne as 16 favelas da Maré. A ideia força que o justifica gira em torno da construção de agendas permanentes que possam materializar o acesso pleno a direitos para os 140 mil moradores que vivem na região.

Nessa perspectiva, entendemos que o trabalho deve acontecer a partir da mobilização de uma grande e diversa rede de parceiras, que possam produzir conhecimentos e pensar ações comuns, as quais nos ajudem a sistematizar as melhores formas de fazer incidências junto às diferentes instâncias dos poderes públicos.

PROPOSTA DA CHAMADA PÚBLICA

A proposta dessa chamada é selecionar **16 colaboradoras/es** para um trabalho cooperativo. O intuito é a realização de três ações que contribuam para aumentar o nosso conhecimento sobre as condições de vida nas favelas da Maré, mas também, criar possibilidades de serem elaborados e efetivados projetos que tenham impacto concreto na região.

O trabalho acontecerá a partir da formação de equipes que atuarão de modo integrado, em diálogo com a coordenação deste edital e, ainda, receberá apoio de mentoras/os e parceiros locais que tenham envolvimento com os temas propostos pelas iniciativas.

OBJETIVOS DO PROJETO

Apoiar a realização projetos criados a partir do trabalho já realizado pelos eixos de atuação da Redes da Maré - Educação, Arte, Cultura, Memórias e Identidades, Desenvolvimento Territorial e Segurança Pública e Acesso à Justiça - mas tendo como recorte temporal pandemia que estamos vivendo e, ainda, a análise dos dados disponibilizados pelo Censo da Maré.

Selecionar colaboradora/es das favelas da Maré que atendam os perfis de trabalho para compor as equipes das ações que serão desenvolvidas ao longo de 2 meses, com início em novembro e término em janeiro.

Envolver mentores especialistas que vão acompanhar as ações em conjunto com a coordenação e contribuir para o planejamento da ação, execução e sistematização das experiências.

SOBRE AS INSCRIÇÕES

Poderão se inscrever neste edital moradoras(res) das 16 favelas da Maré e das favelas do entorno como Mangueiras, Caju, Complexo do Alemão e Complexo da Penha.

As inscrições serão realizadas através do formulário:

<http://abre.ai/bFDi>

Serão selecionadas 16 pessoas que contemplam as diferentes áreas propostas para o desenvolvimento do trabalho colaborativo. Cada pessoa que se inscrever deverá escolher em qual ação quer colaborar.

Após avaliação dos inscritos, entraremos em contato para comunicar as pessoas selecionadas para início imediato das atividades.

SOBRE REMUNERAÇÃO

Serão **16 VAGAS** de colaboração remuneradas e o valor de cada colaboração será em torno de **2000 a 3000 reais**.

Os recursos serão disponibilizados em dois momentos: **dezembro de 2020 e no final da ação, em janeiro de 2021**.

O pagamento será feito através do envio de nota fiscal emitida pelo colaborador que pode ser MEI (micro empreendedor individual) ou outro tipo de empresa.

AÇÃO 1

CARTOGRAFIA DAS ARTES E ARTISTAS DO CONJUNTO DE FAVELAS DA MARÉ E O IMPACTO DA PANDEMIA

Essa ação é pensada a partir da Casa Preta da Maré e surge da demanda de visibilizar os saberes negros na Maré, território esse habitado em sua maioria (62%) por pessoas pretas e pardas.

Percebemos durante a pandemia a importância de fazer ações que apoiem artistas locais, dentre essas ações a Redes da Maré realizou a chamada pública “Novas formas de fazer arte e cultura e comunicação nas favelas”, que teve um grande número de inscritos negros, assim como o “Laboratório de Memórias Ambientais” no qual a maior parte dos inscritos foram jovens negr@s.

Ao se falar em arte, cultura e memória existem diversas potências negras que protagonizam suas criações mas têm suas trajetórias invisibilizadas e estão em situação de vulnerabilidade.

OBJETIVO GERAL:

Produzir uma cartografia das produções e trajetórias dos coletivos, espaços e artistas individuais nas 16 favelas da Maré.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar um mapeamento de artistas da Maré.
- Entrar em contato com artistas já mapeados e realizar uma breve entrevista com relação a sua declaração racial.
- Realizar entrevista mais aprofundadas com os artistas (e coletivos majoritariamente negros) que se declararem pretos ou pardos e buscar identificar os impactos da pandemia
- Construção de um material visual com fotografias, desenhos e outros tipos de imagem desses artistas.
- Georeferenciar esses dados e construir uma mapa interativo.

AÇÃO 1

PERFIL DOS COLABORADORES

- **Três Pesquisadoras / mobilizadoras:**
Responsáveis por entrar em contato com os artistas e preencher o questionário. Contribuir com a sistematização dos dados e elaboração do texto final.
Requisitos: Vontade de trabalhar e/ou ter experiência com pesquisas e ação em territórios periféricos.
- **Pesquisador supervisor:**
Pesquisador que vai acompanhar o processo de busca ativa, entrevista, análise dos dados e sistematização.
Requisitos: Experiência em mentoria, gestão ou acompanhamento de atividades relacionadas e/ou com pesquisa de campo e análise de dados
- **Técnico em Cartografia e georreferenciamento:**
Espacializar os dados e construir um mapa para apresentar os resultados da pesquisa.
Requisitos: Curso completo ou em formação nas áreas relacionadas
- **Comunicação (Design diagramação, edição):**
Pessoa para diagramar o material e criar conteúdos de comunicação a partir dos dados da pesquisa.
Requisitos: Curso completo ou em formação nas áreas relacionadas

AÇÃO 2

MAPEAMENTO DA TRAJETÓRIA ACADÊMICA DE EX-ALUNOS DO CURSO DE PRÉ VESTIBULAR DA MARÉ

A proposta de mapeamento da trajetória acadêmica dos ex alunos do pré vestibular, surge como desdobramento dos dados sobre escolaridade dos moradores do território, apresentados no censo populacional da Maré.

Os dados sobre a não conclusão do curso de graduação, provocou um processo de questionamento em relação às dificuldades enfrentadas pelos alunos em seu processo de graduação e, em sua continuidade. Desta forma, o mapeamento visa responder essas inquietações de forma qualitativa, traçando o perfil dos usuários e de suas necessidades para dar continuidade a esse processo que eles foram inseridos a partir do pré-vestibular da Redes da Maré.

Além disso, contribuirá para identificar no território profissionais de diferentes áreas do conhecimento, criando uma rede de especialistas para possíveis ações e campanhas de enfrentamento a situações de calamidade pública. A necessidade do levantamento dessa rede de profissionais ficou evidente na campanha de combate ao coronavírus, desenvolvida pela instituição, que contou com a participação de ex alunos, atuais acadêmicos e graduados. No entanto, identificamos que o envolvimento de ex alunos na campanha poderia ter atingido maiores proporções, caso a instituição tivesse essa rede definida.

OBJETIVO GERAL:

Fazer um levantamento quantitativo e qualitativo dos alunos que já passaram pelo o curso pré-vestibular (CPV) da Redes e ingressaram nas universidades para entender as trajetórias e pensar ações possíveis para pensar educação e território.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Identificar os impactos do projeto a médio e longo prazo, a fim de, pensar ações para potencializar o processo acadêmico dos alunos que passaram pelo curso;
- Traçar o perfil dos alunos que passam pelo CPV e como esses estudantes vivem o processo acadêmico;
- Identificar as dificuldades e facilidades que os alunos enfrentam ou enfrentaram para concluir a graduação;
- Investigar os motivos que levaram os alunos a não concluir a graduação (caso tenha essa situação);
- Entender como os alunos formados estão dando continuidade a esse processo de formação acadêmica.

PERFIL DOS COLABORADORES

- **3 bolsas de pesquisas:**
Pessoas que vão entrar em contato com os ex aluno(as).
Requisitos: Vontade de trabalhar e/ou ter experiência com pesquisas, ação em territórios periféricos
- **Analista de dados:**
Pessoa que vai analisar os dados levantados pela pesquisa.
Requisitos: Experiência em análise e tratamento de dados nas mais diversas áreas
- **Pesquisador supervisor:**
Pesquisador que vai acompanhar o processo de busca ativa, entrevista, análise dos dados e sistematização.
Requisitos: Experiência em mentoria, gestão ou acompanhamento de atividades relacionadas e/ou com pesquisa de campo e análise de dados
- **Comunicação:**
Pessoa que vai diagramar e editar o conteúdo produzido pela pesquisa bem como pensar em conteúdos para mídias sociais.
Requisitos: Curso completo ou em formação nas áreas relacionadas

AÇÃO 3

CAMPANHA CLIMÃO - PRECISAMOS FALAR SOBRE MUDANÇAS CLIMÁTICAS NAS FAVELAS!

Essa ação foi pensada a partir das experiências de mobilização territorial do projeto Maré Verde e, ainda, das agendas que envolvem as pautas ambientais e a luta pelos direitos socioambientais nas favelas. Segundo o documento da Coppe/UFRJ sobre as estratégias de adaptação às mudanças climáticas da cidade do Rio de Janeiro, que identificou o potencial de exposição e a avaliação de vulnerabilidade de todas zonas da cidade, a região onde estão as 16 favelas da a\Maré possui uma propensão muito alta a inundações e altas temperaturas.

Essas transformações ambientais que estão cada vez mais nítidas já afetam a vida de muita gente e existem ações e políticas que podem contribuir para que esse impacto não seja tão severo para essas populações mais expostas. As mudanças climáticas representam um risco sério no desenvolvimento de pandemias como a da Covid-19 .

É preciso que esse tema seja amplamente discutido para que com mais informações as populações possam ter instrumentos para buscar soluções e cobrar um plano de medidas por parte dos governos que mitiguem essas mudanças.

OBJETIVO GERAL:

Realizar uma campanha que estimule a reflexão sobre os efeitos negativos das mudanças climáticas, a falta da justiça ambiental e dos direitos socioambientais para as populações de favelas e periferias.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Mapear, a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas metas, as ações em andamento no território e como elas trazem soluções para as injustiças ambientais
- Fazer um levantamento sobre formas de mobilização e incidência política para ação climática no Rio de Janeiro e possíveis parcerias.
- Elaborar conteúdo sobre mudanças climáticas na favela podendo ser um possível material educativo ou de comunicação.
- Construir e experimentar estratégias de mobilização e comunicação para pensar em ações de adaptação para as mudanças climáticas.
- Realizar uma formação sobre justiça ambiental para comunicadores da Maré

PERFIL DOS COLABORADORES

- **1 Designer**
Pessoa que vai elaborar peças para redes sociais e canais de comunicação.
Requisitos: Curso completo ou em formação nas áreas relacionadas
- **1 Jornalista:**
Pessoa que vai elaborar o conteúdo que será divulgado, levantar dados e ajudar a elaborar uma narrativa que dialoga com os moradores.
Requisitos: Curso completo ou em formação nas áreas relacionadas
- **1 Mobilizador local:**
Pessoas que vai mobilizar moradores para esse tema, identificar grupos e locais estratégicos para se trabalhar o conteúdo produzido
Requisitos: Vontade de trabalhar e/ou ter experiência com mobilização, divulgação ou ação em territórios periféricos
- **1 Educador/ativista ambiental :**
Pessoa que vai realizar a formação com comunicadores e vai ajudar na elaboração do conteúdo.
Requisitos: Formação, cursando ou ter experiência com educação popular, ambiental e/ou social

CRONOGRAMA

Abertura do edital: 24/10

Encerramento do edital: 02/11

Divulgação dos resultados: 04/11

Início das ações: 09/11

Término das ações: 19/12

Relatório das ações e prestação de contas:
04/01 a 29/01

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO:

<https://docs.google.com/forms/d/1DvPo0aE5U4039YkFM5b-b67idnj0FAEhedWko0p6lZY/edit?usp=sharing>

Para maiores informações e envio de portfólios nos encaminhe uma mensagem com o assunto "Edital MQQ" para o e mail:

juliarossi@redesdamare.org.br

A MARÉ QUE
QUEREMOS

CHAMADA PÚBLICA **RELÂMPAGO**

A MARÉ QUE QUEREMOS

ENGAJAMENTO DE COLABORADORAS
E COLABORADORES

Realização



Apoio

